

30 AGO - 1 SET 2024

GRATUITO

O Convento

CEM
POR.
TAS

CONVENTO SÃO FRANCISCO
COIMBRA

aberto à cidade



30 AGO

MÚSICA

CONCERTO EM DIÁLOGO: FOLIAS E SARABANDAS

Quarteto Santa Cruz /
Ritornello Associação Cultural

SALA CONVENTUAL

19H00 E 21H30 | 60 MIN | M/6 | GRATUITO



© Tiago Campos

O Quarteto Santa Cruz, apresenta um concerto em diálogo com o público sobre o tema: Folias e Sarabandas, com a colaboração de uma cantora e uma bailarina. A Folia, é uma dança que teve origem em Portugal no final do século XV, caracterizada pelo seu carácter animado e enérgico. A Sarabanda, é uma dança lenta e solene que teve origem em Espanha no século XVI. Ambas as danças se popularizaram nas cortes europeias durante o período Barroco (séculos XVII e XVIII) e tiveram um impacto significativo na música, servindo de inspiração para inúmeros compositores ao longo da história. Vamos celebrar as tradições musicais e destacar o poder unificador da música. Este concerto não só proporciona uma experiência auditiva, mas também envolve o público através de elementos participativos e narrações, celebrando a rica tradição das Folias e Sarabandas.

Violinos: António Ramos e Clara Dias | Violoncelo: Diogo Patrício
Cravo: Jorge Ly | Cantora: Joaquina Ly | Bailarina: Catarina Costa e Silva

30 AGO

MÚSICA

IMAGE IS THE KEY

Luís Figueiredo

SALA D. AFONSO HENRIQUES (ANTIGA IGREJA)

22H30 | 60 MIN | M/6 | GRATUITO



© DR

Em inglês, «key» pode ser a chave que decifra a fechadura e, assim, desvenda um mundo de possibilidades. Pode também ser o elemento fundamental, que tem a potencialidade de iluminar as interpretações que fazemos da realidade. Ao mesmo tempo, «key» pode referir-se à tecla de um instrumento musical, ou de um teclado eletrónico. O título "Image Is the Key" encerra os ingredientes principais desta residência: imagens como pontos de partida para a criação com recurso a instrumentos musicais de tecla. Explorando um conjunto de teclados analógicos, eletrónicos e eletroacústicos disponibilizados pela Blue House, Luís Figueiredo pretende construir uma performance musical que represente a sua interpretação, profundamente subjetiva, de imagens selecionadas previamente. Estas imagens (tanto fixas, como em movimento) foram escolhidas tendo em conta o seu potencial expressivo e as inclinações pessoais do músico. Intersetam-se com a música de forma a criar possíveis bandas sonoras para uma fruição alternativa por parte dos espetadores.

Pianista e compositor: Luís Figueiredo | Curadoria: Blue House
Produção: Festival Verão a Dois Tempos*EPICENTRO

31 AGO

TEATRO DE OBJETOS

O URSO QUE NÃO ERA

Filipa Mesquita e Márcia Leite

SALA AEMINIUM

15H30 | 40 MIN | M/3 | GRATUITO



© Raquel Valsa

“O URSO que NÃO ERA” é a história de um urso que vivia numa floresta. “Quando os gansos migram para sul e as folhas das árvores ficam amarelas, vermelhas ou castanhas e começam a cair, o Urso procura um lugar para dormir, dormir o seu sono de inverno, hibernar até a primavera...”. Mas, enquanto dorme, tudo vai mudar... e quando acordar na primavera, espere-lhe uma grande surpresa... Uma analogia brilhante à época, mas muito atual tanto pela crítica à perda de identidade, como também, e intrinsecamente, pela abordagem ao capitalismo, a indiferença e a diferença, as rotinas, a poluição e destruição da natureza. Este apelo à reflexão de uma forma tão cómica é soberbo. Quem somos? Ursos? Homens tontos? Ou o quê?

Direção Artística: Filipa Mesquita, Márcia Leite | Texto: Frank Tashlin "The Bear That Wasn't" | Tradução: Miguel Gouveia
Encenação: Filipa Mesquita | Interpretação: Márcia Leite
Composição Musical: Ricardo Augusto | Cenografia: Marta Fernandes da Silva apoio José Luís Loureiro | Marionetas: Rúben Gomes apoio Helder Silva | Adereços: Marta Fernandes da Silva, Rúben Gomes | Figurinos: Vânia Kosta | Desenho de Luz: César Cardoso | Fotografia de Cena: Raquel Balsa | Vídeo Promocional: Zito Marques | Design: Raquel Balsa | Ilustrações: Rúben Gomes
Coordenação Geral: Márcia Leite | Apoio a Produção: Carmelina Leite e Joana Miranda | Projeto Financiado Por: Governo de Portugal - Direção Geral das Artes, Fundação Lapa do Lobo
Apoio: Município de Viseu > Quinta da Cruz - Centro de Arte Contemporânea, Museu Municipal de Espinho, Fórum de Arte e Cultura de Espinho, Museu Nacional Grão Vasco
Parceiros: Teatro e Marionetas de Mandrágora, oficina do Zé ferreiro | Agradecimentos: Ana Filipa Rodrigues

31 AGO

MÚSICA

VOIDNESS OF TOUCH

Gil Delindro

SALA D. AFONSO HENRIQUES (ANTIGA IGREJA)

18H00 | 40 MIN | M/6 | GRATUITO



© Wro Art Center

Enquanto performer ligado à música de vanguarda, Gil Delindro foi um membro ativo do movimento "echtzeitmusik" de Berlim, onde viveu entre 2012 e 2020, tendo apresentado trabalho em salas de referência como o Ausland, Blind Signal e Berghain am kantine. Ao vivo apresenta uma fórmula única na qual processa elementos orgânicos de matérias brutas como água e madeira, que ao serem amplificadas através de eletrónica analógica dão origem a paisagens sonoras viscerais. Entre sons granulares, dub e drones pesados, a paleta de influências é vasta e vai desde o ambiente de Eliane Radigue e Pauline Oliveros, até um som mais físico como Sun o)) e Mika Vainio. A revista Quietus (UK) considerou a performance no festival Novas Frequências no Brazil, como uma das melhores em todo o programa e em 2016, foi destacado pela plataforma SHAPE como um dos artistas sonoros mais inovadores a trabalhar na Europa, sendo comissionado por festivais de referência como MusikProtokoll (AU), Novas Frequências (BR), CynetArt (DE), Athens Digital Arts Fest (GR), ARS Electronica (AU), Submerge Festival (UK), Semibreve (PT), Lisboa Soa (PT). Colaborou com nomes como Gustavo Costa, Jonathan Saldanha, Rafael Toral, David Toop, Yaw Tembe, Teresa Castro, Raz Mesinai e Rie Nakajima. Tem trabalho publicado em disco pela Tzadik (Nova Iorque), Sonoscopia (Porto) e Ausland (Berlim), entre outros.

Direção Artística / Performance: Gil Delindro
Artista Convidada: Teresa Castro

31 AGO

MÚSICA

ARQUIVO SONORO II

Rui Maia, Pedro Melo Alves e João Hasselberg

PRAÇA DO RESTAURANTE

19H00 | 60 MIN | M/6 | GRATUITO



© DR

Nesta residência que decorre no âmbito do EPICENTRO e do DAR A OUVIR: O SOM DE TODAS AS COISAS, os 3 músicos e criadores irão conceber, com base no arquivo sonoro da cidade de Coimbra, uma performance sonora em que cada um deles apresenta a sua abordagem, interpretação e visão artística da cidade de Coimbra.

Músicos: João Hasselberg, Rui Maia e Pedro Melo Alves
Curadoria: Blue House | Produção: Festival Verão a Dois Tempos*EPICENTRO

31 AGO

MÚSICA/CINEMA

CINE-CONCERTO DUMBO (1941), DISNEY

Surma, Diogo Alexandre, Pedro Branco e help!

CAIXA DE PALCO

21H30 | 60 MIN | M/6 | GRATUITO



© DR

No âmbito do EPICENTRO, os artistas irão estar em residência artística, de 27 a 30 de agosto na Blackbox do Convento São Francisco, na criação de uma, banda sonora original para um filme escolhido por eles (ainda a designar), o resultado será apresentado na forma de cine-concerto ao ar livre, no dia 31 de agosto.

Músicos: Diogo Alexandre, Filipe Fidalgo (help!), Pedro Branco, Surma | Curadoria: Blue House
Produção: Festival Verão a Dois Tempos*EPICENTRO

31 AGO

CIRCO CONTEMPORÂNEO

CHÁ DAS 5 – PEÇA PARA 4 AMIGAS MAIS UMA QUE NUNCA MAIS CHEGA

Coração nas Mãos

PRAÇA DAS BANDEIRAS

22H30 | 55 MIN | M/6 | GRATUITO



© Isa & Jose Vicente

Chá das Cinco é um espetáculo performativo da associação cultural e artística Coração nas Mãos, que cruza circo, dança, música, palhaços, mímica, equilíbrios aéreos e manipulação de objetos. Dirigido a todas as idades, esta peça é uma criação coletiva interpretada por um elenco de cinco mulheres, com cinco energias diferentes, cinco personalidades, cinco maneiras de ser - apesar de uma não ter ainda chegado.

Criação e Interpretação: Daniela Leite Castro, Joana Carmo Martins, Marta Costa e Rita Carmo Martins | Música: Daniela Leite Castro, Gabriela Braga Simões, Laura Felícia e José Afonso
Cenografia: Rui Sousa e Helder Silva | Fotografia: JPedro Martins
Produção: Coração nas Mãos - Associação Cultural e Artística
Apoio à Criação: Estúdio 80 Pilates e Academia de Dança de Matosinhos | Difusão e Promoção: Companhia Nacional de Espetáculos

01 SET

SESSÃO DE CONTOS

ERA OU NÃO ERA...

Miguel Gouveia

LIVRARIA BRUÁ

16H00 | 45 MIN | M/3 | GRATUITO



© DR

A sessão de contos “Era ou não era...” é uma volta ao dia em oitenta mundos narrados por Miguel Gouveia. Um tempo de escuta e partilha de contos, saberes e memórias da tradição oral portuguesa, mas não só. Uma experiência enriquecedora, em que, juntos, tecemos uma trama feita de palavras e silêncios que faz dos contos poderosos instrumentos de pensamento que estimulam a fantasia, sensibilidade, memória e expressão. E esta história está acabada, minha boca cheia de marmelada.

Leitura: Miguel Gouveia

01 SET

MÚSICA

PEDRO MAFAMA

PRAÇA DAS BANDEIRAS

18H00 | 60 MIN | M/6 | GRATUITO



© Tiago Pestana

Pedro Mafama apresenta no Convento o seu mais recente trabalho “Estava No Abismo Mas Dei Um Passo Em Frente”. Mafama está a marcar uma narrativa única. A mistura consistente de várias referências da eletrónica e urbana com a música tradicional portuguesa bem vinculada, servem de cama musical a textos e cantares atuais, vívidos e percetíveis, de histórias de hoje de uma qualquer rua portuguesa.

Voz: Pedro Mafama | Teclas: Lana Gasparotti | DJ: Sónia Trópicos

01 SET

MÚSICA

DJ SET

Colectivo Epicentro

CAIXA DE PALCO

19H00 | 90 MIN | M/6 | GRATUITO



© DR

DJ set com vários músicos e produtores que participaram no EPICENTRO.

Artistas Convidados: Músicos e produtores com envolvimento no EPICENTRO | Curadoria: Blue House | Produção: Festival Verão a Dois Tempos*EPICENTRO

EXPOSIÇÕES DAR A OUVIR | Até dia 1 de setembro
Convento São Francisco
Quarta a segunda | 15h00 às 20h00
(última entrada às 19h30)

A NATUREZA NÃO REZA | Gil Delindro

MIL PÁSSAROS | Companhia de Música Teatral

MS02 (Mobilário Sonoro 02) | Cristiana Bastos, Pedro Martins e Tiago Martins